



**ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)**

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

APANHADO TAQUIGRÁFICO DA 1ª SESSÃO LEGISLATIVA, DA
19ª LEGISLATURA, DA CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE,
REALIZADA EM 11 DE AGOSTO DE 2025.

ATA DA 21ª SESSÃO SOLENE
Assunto: Concede Título de Cidadania Campinense à
Adriana Torres Alves de Jesus

REVISORA



**ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)**

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

EQUIPE TAQUIGRÁFICA:

Amanda Mamede – Matrícula nº 152126

Pedro Henrique – Matrícula nº 2626

Renally Martins – Matrícula nº 152117

Tiago Ferreira – Matrícula nº 152322



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

A SRA PRESIDENTE JÔ OLIVEIRA: Boa noite a todas as pessoas. Declaramos aberta a 21ª Sessão Solene, da 1ª Sessão Legislativa, da 19ª Legislatura da Câmara Municipal de Campina Grande, Casa de Félix Araújo, realizada em 11 de agosto de 2025. Entrega do título de cidadania campinense à senhora Adriana Torres Alves de Jesus. Gostaria de convidar a servidora Sayonara para a leitura do texto bíblico.

A SRA CONVIDADA SAYONARA LOPES (SERVIDORA DESTA CASA): Boa noite. “Ouve-me, Senhor, pois boa é a tua misericórdia. Olha para mim segundo a tua muitíssima piedade”. Salmo 69-16

A SRA PRESIDENTE JÔ OLIVEIRA: Muito obrigada, Sayonara. Gostaria nesse momento de chamar para compor a nossa mesa de honra a senhora doutora Ana Carla Lopes, desembargadora do Tribunal de Justiça da Paraíba. O senhor Tovar Correia Lima, deputado estadual da Paraíba. A senhora Carla Felinto Nogueira, presidente da Associação Brasileira de Mulheres da Carreira Jurídica. A senhora Ana Alice Tejo, coordenadora do curso de Direito da Universidade Estadual da Paraíba. A senhora Noelma Cristina Ferreira dos Santos, professora da UEPB. O senhor José de Arimatea, primo da homenageada. Gostaria de convidar para compor aqui o nosso plenário a senhora Maria Cristina, mãe da homenageada. A senhora Laura Torres, filha da homenageada. A senhora Sofia Torres, filha da homenageada. A senhora Valdicleia Torres, esposa de José de Arimatea. A senhora Iris Catarina Dias Teixeira, procuradora-chefe da União na Paraíba. O casal Nara Lemos e Alexandre Gouveia, 29ª promotora de justiça do MPPB e seu esposo. A senhora Karina Matos, representando a 2ª dama do estado da Paraíba, Camila Maris. O senhor Geraldo Dias, 1º secretário da Federação das Indústrias da Paraíba, FIEP. A senhora Carol Lopes, diretora da Cinep do TJPB. O casal Antônio de Amaral e Célia do Amaral, juiz aposentado do TJ Paraíba e sua esposa. A senhora Célia Tejo, professora aposentada da UEPB e amiga da homenageada. A senhora Aline Bezerra de Lucena, professora da Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba. O casal Bruno Jorge e Ana Cristina, assessores do desembargador do TJPB e sua esposa. A senhora doutora Antonieta Maroja Nóbrega, juíza do TJPB. A senhora Milena Barbosa de Melo, professora da UEPB. O casal Agnaldo Robson e Amanda Guedes, professor universitário e servidora da Câmara. O casal Ana Raquel Martins e Emmanuel Leite da Silva, advogada da OAB e seu esposo. O senhor Gustavo Nery e Santos, aluno da UEPB e amigo da homenageada. A senhora Fabiana Moura, amiga da homenageada. A senhora Silva Moura, amiga da homenageada. E o senhor André Gomes, assessor do Deputado Tovar Correia Lima. Montado o nosso plenário, eu gostaria de ter a honra de convidar que seja orientada aqui pela nossa servidora Livânia. A senhora Adriana Torres Alves de Jesus, a homenageada, e o senhor Ivalney de Jesus, seu esposo. Só porque normalmente a entrada é por aqui, mas o importante é que entrou, né? Então vamos embora. Gostaria de convidar Aline Bezerra também para compor aqui a nossa mesa, por favor. Eu gostaria de convidar todas as pessoas para que possam ficar de pé, para que a gente possa ouvir o hino nacional sendo executado aqui por Jean Fidelis, musicista. O senhor Silvio Silva,



**ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)**

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

músico guitarrista e também a senhora Marcela Mau, musicista. Antes de passar a palavra novamente para os musicistas, eu queria fazer alguns registros de ausência, né? De forma verbal, tanto o Vereador Pimentel Filho como o Vereador Olímpio, nos encontramos agora há pouco na OAB e pediram para justificar a ausência dessa sessão. E agora também venho através dessa informar a impossibilidade do comparecimento da Vereadora Valéria Aragão na sessão solene agendada para hoje. A mesma encontra-se em compromisso previamente agendado e reitera votos de estima e consideração por essa egrégia Casa. E nós temos um texto da vice... 2ª dama que chama, né? Camila Maris, 2ª dama do estado: A comissão organizadora do evento na Câmara de Vereadores de Campina Grande, que concede o título de cidadania campinense a professora Adriana Torres Alves de Jesus. Venho por meio deste apresentar minhas escusas por não poder estar presente na cerimônia de entrega do título de cidadania campinense à ilustre professora da Universidade Estadual da Paraíba, Adriana Torres Alves de Jesus. Homenagem mais que merecida diante de sua brilhante trajetória acadêmica, profissional e humana. Por compromisso previamente assumido no município de Patos, infelizmente não poderei participar desse momento tão especial. No entanto, mesmo à distância, meu coração se alegra por ver uma amiga e mulher tão admirável receber o reconhecimento que tanto merece. A professora Adriana, graduada em Direito e Mestre em Psicologia Social pela UFPB, doutora em Direito pela UERJ, atua com excelência no Centro de Ciências Jurídicas da UFPB, lecionando disciplinas fundamentais como Psicologia Jurídica, Direito de Família e Estatuto da Criança e do Adolescente. Sua sólida formação e experiência se traduz em ações concretas de promoção da justiça, especialmente na defesa e garantia dos direitos da infância e juventude, seja por meio da coordenação de projetos de extensão, da mediação e conciliação pelo CNJ, ou pelo trabalho exercido em relevantes comissões e entidades ligadas a OAB e à proteção social. Mais do que uma profissional exemplar, Adriana é uma mulher que inspira pela generosidade, pelo compromisso com a justiça e pelo amor que dedica a nossa Campina Grande, cidade que escolheu como lar e pelo qual tanto trabalha. É uma honra para mim poder testemunhar a diferença que ela faz na vida de tantas pessoas. Com competência, ética e amor pelo que faz, a professora Adriana escolheu Campina como seu lar e contribui diariamente para o seu desenvolvimento social, acadêmico e cultural da cidade. Sua atuação inspira gerações e fortalece os valores que engrandecem nossa sociedade. Registro, assim, meu reconhecimento, respeito e admiração, parabenizando-a por essa merecida honraria. Atenciosamente, Camila Maris Ribeiro, 2ª dama do Estado da Paraíba. Gostaria de chamar o senhor Ricardo Bezerra, diretor do CCJ da UEPB, para compor aqui o nosso plenário. Passo então agora para Marcela Maú, musicista. Agora sim acertei o nome. E para o senhor Jean Fidelis, também musicista, para que possam fazer uma apresentação aqui enquanto a gente organiza a Casa.

A SRA CONVIDADA MARCELA MAÚ (MUSICISTA): Obrigada. Muito obrigada.



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

A SRA PRESIDENTE JÔ OLIVEIRA: Muito obrigada, Marcela Maú, Jean Fidelis. Uma satisfação poder ouvi-los. Ouvir, principalmente, com jazz, blues e tudo mais. Então, muito obrigada. Para justificar, essa sessão foi uma iniciativa do nosso mandato, Jô Oliveira, e aí nós temos por referência fazer os títulos de cidadania a sempre pessoas que têm relação com a nossa história, com aquilo que a gente defende para a cidade de Campina Grande, mas, acima de tudo, a gente tem a capacidade de ouvir os nossos colegas, nossos companheiros e companheiras de luta. E aí foi muito engraçado quando a gente recebeu o pedido para fazer esse título de cidadania para a Adriana, porque foram de duas pessoas da nossa relação e do nosso convívio. A primeira foi Carla Felinto. A gente, numa discussão. Carla: “Olha, tem uma pessoa que é maravilhosa, uma mulher fantástica, que eu acho que mereceria receber esse título de cidadã Campinense, por tudo que faz pela cidade”. “Ela é muito apaixonada por Campina, é devotada às coisas que ela faz lá na UEPB e tal”. Então, só elogios. E aí, depois, recebo a ligação do deputado Tovar Correia Lima dizendo, olha, tem uma pessoa aqui, do meu lado, que tem o sonho de ser cidadã de Campinense. Bom, um sonho desse a gente realiza, não é? E foi exatamente a professora Adriana. Então, foi uma satisfação quando as informações se cruzaram com a pessoa que é Adriana, que, além de ser mãe, filha, é também essa professora dedicada com muitos dos esforços que tem feito. Aqui, claro, a gente tem a parte técnica, poderia falar muito do que Adriana faz, mas eu acredito que a principal referência que a gente pode trazer e, principalmente, que nos motivou a apresentar esse título de cidadania campinense é o compromisso que ela tem com Campina Grande. Eu acredito que pessoas como Adriana, que escolhem Campina, que muitas vezes vêm para estudar e aí acabam consolidando família, vão escolhendo a cidade para estudar, para trabalhar, para desenvolver as suas relações e os seus afetos, com certeza tem um lugar no nosso coração e nesse mandato também. E por isso que nós apresentamos esse título de cidadania. Ele é um projeto de lei, nº 173, já foi apreciado por essa Casa, a gente deu entrada nele ano passado. E aí, por conta das questões eleitorais mesmo, a gente disse: “Adriana, vamos segurar um pouquinho o seu sonho para não misturar as estações. A gente primeiro tem que passar das eleições, depois a gente volta aqui para esse lugar”. E cá estamos! Exatamente hoje, no dia do advogado, da advogada, fazendo esse reconhecimento, essa homenagem à Adriana. Quero agradecer a todas as pessoas que vieram aqui também, junto com a gente, nessa noite, celebrar o reconhecimento por elas, por vocês, por todo mundo que faz essa Campina Grande, que contribui minimamente para a nossa cidade e, nesse caso aqui, em que a gente entrega esse título de cidadania hoje à Adriana, é certamente esse grande momento e essa celebração, certo? Então, muito obrigada a vocês por estarem aqui, muito obrigada a quem compõe a mesa, mas, acima de tudo, muito obrigada também à Adriana por sonhar em ser cidadã campinense e hoje nós estarmos aqui fazendo esse momento. Então, eu queria passar agora para algumas pessoas que pediram para fazer algumas falas de homenagem, para que a gente possa, de fato, fazer a entrega do título, tá bom? Queria começar aqui com a Ana Carla Lopes, para que ela possa ocupar a nossa tribuna. Queria combinar um negócio com vocês. Nós temos sete pessoas aqui, fora as que vão chegar do



**ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)**

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

plenário. Vocês acham que três minutos é suficiente? Pronto, então, três minutos para cada participação, ok? Ana Carla Lopes, desembargadora.

A SRA CONVIDADA ANA CARLA LOPES (DESEMBARGADORA DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DA PARAÍBA): Oi. Excelentíssima senhora presidente desta sessão, Vereadora Jô Oliveira. Excelentíssimas autoridades aqui presentes, ilustres vereadores e vereadoras, minhas senhoras e meus senhores. É com imensa honra e alegria que subo a esta tribuna, na condição de amiga, para prestar minha homenagem à professora Adriana Torres, que hoje recebe o merecidíssimo título de cidadã campinense. Realize um sonho. Campina Grande é conhecida por sua força, sua cultura e, principalmente, por sua gente. E, a partir deste momento, passo a contar oficialmente, entre os seus filhos, uma mulher cuja trajetória é marcada pela dedicação incansável à educação e ao serviço comunitário. A professora Adriana Torres não é apenas uma educadora de excelência, é uma verdadeira formadora de pessoas, que entende o ensino não como mera transmissão de conteúdos, mas como ato de transformação social. Seu trabalho ultrapassa os muros da UEPB, alcançando famílias, comunidades e, sobretudo, corações. Ao longo de sua caminhada, Adriana demonstrou que a educação é, antes de tudo, um gesto de amor e compromisso. Foi assim que se tornou referência, não apenas por seu conhecimento técnico e didático, mas pela forma humana, generosa e íntegra com que se dedica às pessoas. Hoje, ao receber o título de cidadã campinense, a professora Adriana não está apenas sendo agraciada por uma honraria, está sendo reconhecida como parte viva da história e da identidade desta cidade. Uma cidade que, a partir de agora, passa a chamá-la com orgulho de filha. Como amiga, testemunhei de perto a sua determinação, sua capacidade de superar desafios e sua disposição para servir, mesmo quando isso exigiu sacrifícios pessoais. Como magistrada, hoje, não posso deixar de reconhecer que sua trajetória é exemplo de cidadania, ética e respeito ao próximo. Valores essenciais para a construção de uma sociedade mais justa. Querida Adriana, que este título seja para você não apenas um marco, mas também um estímulo para continuar semeando conhecimento, esperança e humanidade. Com a amizade que me une a você, deixo aqui meu profundo respeito, minha admiração e a certeza de que Campina Grande se engrandece com a sua presença e atuação. Parabéns, cidadã campinense Adriana Torres. Muito obrigada.

A SRA PRESIDENTE JÔ OLIVEIRA: Obrigada, nossa desembargadora, pelas palavras. Queria agora passar para o senhor Tovar Corrêia Lima, também para fazer o seu registro. Voltando sempre à sua Casa, né?

O SR CONVIDADO TOVAR CORRÊIA LIMA (DEPUTADO ESTADUAL): Como eu estou voltando para a minha Casa, eu tenho direito a três mais três minutos, são seis. Boa noite a todos vocês. Eu quero cumprimentar a Jô Oliveira, minha amiga. Não tive a honra de ser vereador aqui com Jô. Quando eu saí dessa Casa foi quando Jô entrou. Acredito que na outra legislatura. Mas já



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

estivemos juntos por várias vezes aqui na tribuna dessa Casa, nessas discussões e outras discussões fora aqui da Câmara Municipal. E, enfim, é sempre uma honra estar voltando para cá para fazer discursos, para trabalhar um pouco, para falar sobre Campina Grande aqui nesse plenário ou até mesmo nos gabinetes dos vereadores. Cumprimentando a mesa, em nome da desembargadora Ana Carla, Carla Felinto, também. E aí Carla, não a Ana, Carla Felinto. Quando o título de cidadão campinense é pedido por alguém que ama Campina Grande, como é o seu caso, e o caso de Geraldinho também. Cadê Geraldinho? Que tava por aqui? Ah, está ali. É sempre motivo de análise de fato, porque eu já fui vereador aqui nessa Casa, hoje estou como deputado estadual, e no meu histórico inteiro são poucas pessoas que receberam essa honraria de minhas mãos. Porque eu faço um critério, eu procuro ver um pouco o histórico da pessoa. E vou fazer um parêntese, Jô, mas é muito rápido o que eu dizia nessa Casa. Muitas vezes, o ministro de Estado se torna ministro por alguma conveniência, lá por Brasília talvez, mas traz, Geraldinho, um benefício pra Campina. Chegava aqui no aeroporto, essa Casa teve já um costume de dar o título de cidadão campinense. Eu dizia aqui nessa Casa: “Mas, olha, quando ele voltar, ele sequer sabe onde é a Campina Grande, porque ele estava aqui a trabalho, ele não vai ter tempo de pensar nisso.” Então, vamos ser um pouco mais criteriosos pra dar títulos, para conceder o título, essa honraria, a quem de fato mora, gosta, convive com Campina, sabe o que é o estado de espírito de Campina Grande. E muito embora aqui nós tenhamos, durante esses momentos, alguns espaços de brincadeira como Campinagrandense ou Campinense, por conta dos times da cidade, a gente usa também por muitas vezes trechos do título, do título não, do hino de Campina Grande, pra dizer que a Campina Grande é leais dos, aliás, canaãs dos leais forasteiros. São aqueles que vêm de fora e que esperam de Campina um retorno que lhe é oferecido, ou seja, aquelas pessoas que trabalham por Campina, que amam Campina, que querem Campina Grande, pujante, e esse é o papel da homenageada de hoje. E quando eu falei com Jô, Geraldinho, às vezes isso me acontece, eu não sou mais vereador, e me dou muito bem com todos os 23 vereadores e, na ocasião, me lembrei, a gente lembrou e ligou para Jô por conta de Carla, que tinha esse entrelaçamento, a gente tava num momento também de campanha com a Doutora Carla, enfim. E aí, Jô termina concedendo o título que vem a tudo que eu falei no meu discurso agora há pouco, vem a calhar, porque é uma pessoa que merece, que gosta de Campina, que adotou Campina pra viver, pra amar, pra trabalhar, e aí eu não posso deixar mesmo os meninos aqui na minha frente, os dois, um trabalha comigo e o outro Índio ainda tinha os cabelos todos pretos quando eu estava aqui, já estão brancos feitos os meus, mas eu não posso deixar de cumprimentar a plateia, em nome de Carol Lopes, que está aqui, e pra quem não sabe, essa relação de intimidade que eu tenho com as meninas, ambas são minhas primas, elas são irmãs e são primas legítimas minhas. Eu poderia inclusive dizer que, na nossa juventude, na nossa adolescência, talvez, no São João, em Micarande, em Campina Grande, nos Verões, em João Pessoa, a gente não imaginaria nunca estarmos ambos nessa condição onde nós estamos agora e tendo a graça de homenagear uma amiga nossa, que fará de Campina Grande essa cidade bela,



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

maravilhosa como sempre. Então, meus amigos, Adriana, você receberá um dos títulos mais bonitos em termos de peça ornamental que eu já vi. Eu estou na Assembleia Legislativa há 12 anos, Jô. Lá é um papel, é apenas um papel, só. Eu já disse, inclusive, ao presidente, você já viu o título de Campina Grande? É uma obra de arte, e o título... *[interrupção por sinal sonoro]* é sempre gasguita mesmo, depois de 5 minutos, na minha época já era assim, sempre gasguita. E aí, Jô, a Assembleia Legislativa deveria ter um título de cidadão paraibano com uma peça como a de Campina Grande tem. Então, eu tenho certeza que estará, se não na mesa, na estante de sua casa, do seu trabalho, no escritório, enfim, em algo que você vai olhar com muito orgulho. Se puder colocar alguma luminária pra, mais uma vez, iluminar aquele título, Os Tropeiros da Borborema, nós estaremos agradecidos. Seja bem-vinda, mais uma vez agora, irmã Campinagrandense ou Campinense como queiram. Um beijo.

A SRA PRESIDENTE JÔ OLIVEIRA: Olha, eu já estou suando aqui com esse negócio de Campinagrandense. Queria registrar aqui as presenças do casal Larissa Ataíde Lins e Graciliano Nunes, ela é professora da UEPB junto com seu esposo, então muito obrigada pela presença. É sempre um dilema aqui, toda entrega de título de cidadania, né? Quem é de Campina sabe que as nossas rivalidades no futebol são muito sérias, né, Tovar? Então, como a homenageada está pedindo pra não trazer essa discussão à roda, então vamos deixar ela com seu título de cidadania campinense. Muito obrigada. Gostaria de chamar o senhor José de Arimatea, primo da homenageada, pra também ocupar a tribuna.

O SR CONVIDADO JOSÉ DE ARIMATEA (PRIMO DA HOMENAGEADA): Boa noite a todos. Saudar a Excelentíssima Senhora Doutora Vereadora Jô Oliveira, em nome de Vossa Excelência, saúdo todos aqui da Casa Legislativa Campina Grande, patrono Félix Araújo. Em nome da minha estimada tia, Maria Cristina, saúdo a todos da mesa, a todos que estão aqui nesse plenário, nessa homenagem tão bela aí à nossa querida prima Adriana. Adriana, na verdade, tem muito a se falar aqui, né? Porque você é espírito de guerreira, certo? Então, muito tem que realmente se falar da sua pessoa, mas eu queria deixar só um registro à Vereadora Jô Oliveira, que eu estou na condição de familiar. Se puder me dar mais um minuto ou dois, eu agradeço, viu? É justo, né? Certo. Vou tentar fazer um compêndio aqui, porque eu fui incumbido de ler uma mensagem da família, certo? Mas queria, é evidente, tecer algumas palavras, poucas, pra a Adriana, mas assim. Prima, satisfação, honra de estar aqui nesse momento, junto de tanta gente que te ama, que te respeita, certo? Que sabe do seu valor. Não é à toa que a doutora se encontra aqui nessa condição, certo? Deus é tão justo, né? Que veio homenageá-la justamente no dia do jurista, né? Você que é jurista, que é professora universitária, que é empresária, pra alguns que não sabem, certo? Então, é uma honra vê-la nesse posto, certo? Então, você só traz orgulho, nesse momento, pra nós, para todos os Torres. Adriana é mãe, Adriana é filha, Adriana é prima, é sobrinha, presente na vida de todos. Nesse exato momento, deve ter uma legião de Torres assistindo essa



**ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)**

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

audiência, certo? Para homenagear a nossa querida Adriana Torres. Então, pra não me alongar, eu vou ler uma mensagem que foi incumbida a mim, referente à Adriana, da nossa família. Parabéns, Doutora Adriana. Para a família, és a pessoa que todos nós já sabíamos, que João Pessoa seria pouco pra você. Como se não bastasse, todo o seu carinho e dedicação por nossa família, você conquistou seu espaço na docência de João Pessoa e abraçou também Campina Grande, com um abraço fraterno e genuíno, que só quem a conhece sabe o quanto de calor humano você tem. O sucesso em sua vida é consequência de tudo o que você realizou com muita competência e responsabilidade. Para Paraíba, és uma sucessão de vitórias, você sobre usufruir das suas aptidões, deixando-as nascer e renascer a cada título de mestra, pesquisadora científica e de doutora, nos orgulhando e dando orgulho aos paraibanos e sua família. Seus projetos acadêmicos são sonhos realizáveis, por entender que o impossível não cabe em seu vocabulário, não cabe em sua vida. Você é sábia e voa cada vez mais alto, portanto, transborda toda a sua voz, todo o seu conhecimento que tu tem na garganta, pois a Paraíba e o mundo precisam te conhecer. Essa é a singela homenagem da família Torres pra essa filha agora, né, de Campina Grande. E Adriana, mais uma vez, muita honra estar aqui nesse plenário, falando pra todos vocês, certo? Existe uma frase muito, muito bela, que eu não sei de quem é, mas, enfim, eu acho muito bacana essa frase, que diz que a vida só vale a pena quando lutamos a luta dos outros. Então, você vem nessa caminhada, vem nessa trajetória, tudo o que está acontecendo agora é justamente fruto do reconhecimento da sua caminhada. E, desde já, queria agradecer mais uma vez a todos pela presença e deixo a vocês uma boa noite, que Deus abençoe a todos vocês, seus familiares. Muito obrigado.

A SRA PRESIDENTE JÔ OLIVEIRA: Obrigada, Arimateia. Tá vendo? Eu... nem tocou. Você vê como a gente foi legal. A senhora Noêmia Cristina Ferreira dos Santos, professora da UEPB.

A SRA CONVIDADA NOÊMIA CRISTINA FERREIRA DOS SANTOS (PROFESSORA DA UEPB): O desafio é cumprir esses três minutos, né? Boa noite a todos e a todas que estão aqui presentes. Boa noite a todos. Eu quero cumprimentar a mesa, né, que está aqui composta. Quero cumprimentar a todos que estão aqui no plenário e, em especial, em nome da vereadora Jô Oliveira, que nos acolhe com tanto carinho nessa Casa, né, que é a proponente desse projeto lindo, da ideia de homenagear também a Adriana. E aí a gente fica muito feliz e muito orgulhosa desse momento. Eu quero falar exatamente da minha honra em estar aqui celebrando esse momento tão significativo na vida de Adriana e na vida de Campina Grande, da cidade Campina Grande. Esse título, com certeza, não é apenas um momento formal, eu diria, nem é o papel e nem é apenas a obra de arte que a Adriana vai receber, né? Como foi falado aqui, ela vai receber a obra de arte. Mas, acima de tudo, é uma declaração de amor, né, da cidade de Campina Grande para alguém que já faz parte da história de Campina Grande. Então, a ligação de Adriana com Campina Grande vem de muitos anos antes do seu ingresso na UEPB. Mas foi na UEPB, na



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

Universidade Teatral da Paraíba, que nossos caminhos se cruzaram. Desde então, pude acompanhar de perto o seu envolvimento, sua dedicação e, principalmente, o amor com que ela se entrega a tudo o que faz. Hoje, ela recebe esse merecido reconhecimento, não apenas pelo que construiu, mas pela maneira como ela construiu, com competência, ética e, principalmente, afeto, muito afeto. Seria impossível falar, por exemplo, hoje do Currículo Lattes de Adriana, né, não dá pra gente trazer aqui. Mas é bom destacar algumas coisas que marcaram essa trajetória profissional de Adriana. E aí, como todos sabem, Adriana é graduada em Ciências Jurídicas e Sociais pela UFPB, é mestre em Psicologia Social também pela UFPB e doutora em Direito da Cidade pela UERJ. Ela ingressou na UEPB em 2005, como professora substituta em Guarabira. E, em 2007, tornou-se professora efetiva no Campos 6, em Monteiro. E foi lá que nós nos conhecemos. E aqui eu registro a presença de Larissa também, que foi também dessa época, né, nós trabalhávamos juntas. Nós entramos juntas no mesmo concurso na UEPB. E foi ali que nasceu essa amizade. Inclusive, quero registrar que o nosso campus está comemorando este ano 19 anos, né, de fundação. Então, bem significativo também, bem simbólico, porque Adriana faz parte dessa história. E aí, lá de Monteiro também tenho muitas memórias afetivas, né. Quando eu cheguei lá, a Adriana já estava instalada e eu tive a sorte de ir morar... a uma casa vizinha dela. E de lá, quando ela percebia que eu chegava de Campina, ela gritava, "Nó, vem tomar café, já trouxe o pão, já peguei o pão, vem pra cá". E a gente ia, então houve muitos momentos realmente de risadas, de encontros, de conversas sérias, confidências, e partilhando principalmente assunto família, né, a gente partilhava muito. E aí, lá no período em que ela ficou em Monteiro, além de dar aulas, ela coordenou extensão, organizou eventos, criou projeto com agricultores e cooperativas, sempre com muita sensibilidade, com compromisso social e um coração muito aberto pra servir. Depois, em 2011, veio o doutorado, a mudança pra Campina Grande e aí novos capítulos vieram, né. Aqui ela foi diretora adjunta do centro, coordenou o núcleo de práticas jurídicas, trabalhou com justiça restaurativa, liderou projetos na área de infância e família e, em tudo, deixou sua marca. Muita ética, muita paixão, muita humildade em tudo que faz. E atua, como já foi dito também aqui, na Associação Brasileira de Mulheres das Carreiras Jurídicas, né. Um minuto só. Quem conhece a Adriana sabe, ela não apenas viveu em Campina Grande ou passou por aqui, ela pertence a Campina Grande e sempre declarou seu amor por esta cidade, pela sua atmosfera, por suas pessoas e, com seu jeito, construiu uma rede de amigos, colegas e admiradoras. A Adriana é intensa em tudo o que faz. Numa linguagem contemporânea, eu diria que ela é uma pessoa emocionada, né, como está todo mundo falando agora. Então, Adriana, amiga, você nos ensina que ser campinense é mais do que nascer aqui, é cuidar, é acolher, é transformar. Hoje, esta cidade abre oficialmente os braços para você. Mas nós já sabíamos há muito tempo que Campina Grande já morava no seu coração e que você mora também no coração dela. Parabéns, minha amiga, que este título seja mais um capítulo lindo na sua história, nessa história que você escreve todos os dias com tanto amor e generosidade. Parabéns. Obrigada a todos.



**ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)**

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

A SRA PRESIDENTE JÔ OLIVEIRA: Obrigada, querida. Agora, Aline Bezerra de Lucena, professora da Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba.

A SRA CONVIDADA ALINE BEZERRA DE LUCENA (PROFESSORA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS): Vou acelerar aqui, viu? Boa noite a todos e todas. Inicio minha fala em nome dos familiares e dos amigos da doutora Adriana Torres. Vou tirar o título, tá certo? Em minha fala, vou deixar a Adri. Saúdo à mesa, na pessoa da vereadora Jô Oliveira e aos demais componentes, assim também como os presentes nesta noite, familiares e amigos. E, faço menção também ao presidente da Câmara Municipal de Campina Grande, Vereador Saulo Germano, que não se encontra neste momento. Eu sou Aline Lucena, eu nasci aqui em Campina Grande, fiz o processo diferente de Adri e tenho muita alegria, muita honra de estar aqui neste momento. Por ser também mãe, professora, mestre, doutora como Adriana, tenho muita proximidade com ela. E eu vou falar aqui nesse espaço, nesse poder de falar aqui, dos três amores de Adri. O amor à sua família, o amor ao direito e o amor à docência. E aí, eu também vou fazer a fala pautada em três perguntas, porque professor é assim, né? Problematisa e já dá resposta. Pra que todo mundo possa entender a dimensão desse momento. A primeira pergunta que eu elenquei é: por que se pensa em alguém que não nasce nesse local para lhe conceder um Título de cidadão? E penso eu que receber esse Título de uma outra cidade, né? Cidadão de outra cidade, geralmente é uma honra concedida a indivíduos que não têm sua natalidade naquele lugar, mas que contribuem significativamente para o seu desenvolvimento acadêmico, cultural ou que prestaram serviços relevantes à comunidade. E isso você tem de sobra, amiga. Então, qual a importância desse momento? Penso eu também que essa homenagem reconhece e valoriza as contribuições dessa pessoa, o cidadão ou cidadã que fortalece laços, que demonstra gratidão pela sua participação na construção de uma instituição, de uma comunidade. E a importância reside em criar esse sentido de pertencimento, de reconhecimento, além de promover essa integração ou fortalecê-la de cooperação entre diferentes localidades e também instituições. Mas por que está sendo concedido esse Título para Adriana, nossa Adri? Ao longo de muitos anos, Adriana, mulher, também filha, irmã, esposa, mãe, amiga, dentre tantos papéis, ela exerceu a docência como professora, mestre, doutora, orientadora, equilibrando com doação do seu tempo, de sua sabedoria e dedicação, e semeou com paciência, com amor, as sementes do conhecimento nessa terra que a acolheu. Em cada viagem, idas, vindas, ela precisou se dividir entre grandes responsabilidades no cuidado das suas filhas, de ser filha também. Em momentos de sala de aula e também extramuros, ela foi capaz de transformar palavras em pontes, lições em horizontes e desafios em degraus para o crescimento de muitos. Professora Adriana não apenas formou gerações de advogados, mas também já de juízes, promotores, analistas do TJ, assessor de juiz, assessor de promotor, professores também hoje já colegas, né? Concursados também na



**ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)**

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

docência. Ela transmitiu conhecimento, valores, mas também se envolveu ativamente em projetos que beneficiaram a comunidade, contribuindo para o fortalecimento da cultura, da cidadania e do desenvolvimento local. Para além das competências acadêmicas, sua presença ultrapassou os limites da instituição da UEPB, alcançou o coração da comunidade por meio de atividades extracurriculares, eventos e gestos que ajudaram a fortalecer os laços culturais e sociais da cidade. Portanto, Adri, representando seus familiares e amigos e também os três grandes amores de sua vida, sua família, o direito e a docência, harmonizando com essa condição peculiar que você tem, eu finalizo com as frases que eu gostaria que ecoassem sempre em sua mente e coração: nós te amamos e nos orgulhamos muito de suas trajetórias, seu pai *in memoriam*, sua mãe tia Maria Cristina, seus irmãos André e Ricardo, seu marido Ivalney, suas filhas Isabel, Sofia e Laura, e nós, Adri, suas amigas e amigos. Eu gostaria de deixar meu muito obrigado por esse momento e dizer novamente parabéns a todos os envolvidos que concederam esse Título a Adri e a você, Adri, pelo merecimento dessa titulação. Muito obrigada.

A SRA PRESIDENTE JÔ OLIVEIRA: É um desafio limitar tempo para quem se é professor, professora, jurista, estudante social. Eu passo por isso sempre, eu entendo. Mas, infelizmente, a ritualística nos pede isso. Agora, a Senhora Ana Alice Tejo, Coordenadora do curso de Direito da UEPB.

A SRA CONVIDADA ANA ALICE TEJO (COORDENADORA DO CURSO DE DIREITO DA UEPB): Bom, boa noite. Cumprimentar à Mesa... Mais próximo, não é? Cumprimento à Mesa, Vereadora Jô Oliveira, obrigada pelo Título concedido à minha amiga Adriana Torres. Cumprimento o meu amigo Ivalney. Cumprimento a Dona Cristina e às meninas. Eu não vinha preparada para apresentação, viu, Dona Adriana? Mas, nós nos conhecemos nos corredores do CCJ, nos preparando para a seleção do doutorado. Nós tínhamos formações distintas e fomos ambas aprovadas, iniciaram as aulas. Eu, Adriana e Andréa, éramos as únicas mulheres entre 15 doutorandos. E ali nasceu um laço muito forte de amizade. O primeiro foi o de acolhimento entre mulheres. Adriana com três meninas. Lara, linda, tinha três anos. Andréa tinha Antônio com dois e eu tinha Sofia com um, na seleção tinha poucos meses. E esse laço de amizade entre mães, estudantes de doutorado, professoras, foi formando uma sólida amizade. Mas foi também nos corredores do CCJ que eu vi a Adriana se tornar Diretora Adjunta. Quantas vezes eu disse “Adriana, eu descobri esse seu lado”? Ela é uma administradora! Adriana é alguém que consegue, na insistência, trazer... É, na insistência! Construir, agregar. E nesse caminho de amizade com a Adriana vêm as amigas de Adriana, num é? Porque se tem uma frase que define a Adriana, é a frase de Roberto Carlos, ela não só quer ter um milhão de amigas, Adriana tem um milhão de amigas e eu não dava conta. Mas aí fomos conhecendo. Quantas aqui... As meninas de Monteiro eu conheci das histórias. As histórias de Micarande e São João, quando a gente nem se conhecia. Adriana conhecia locais de Campina Grande... Eu disse a Adriana... Quantas vezes ela me chamou



**ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)**

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

para ir tomar o caldinho lá na Feira da Prata? Eu digo que não aguento, não. Não amanheço o dia, não. Quantas vezes? Então, ela tem esse espírito campinense. É extremamente festiva. Tudo que você convidar, ela topa. Mas ela enfrenta tanto para construir, como para trazer, como também para diversão. Tem muito gás! Mas, enfim, minha amiga Adriana, é uma honra participar desse momento. A nossa amizade é uma amizade que se formou nos corredores do CCJ, nos cafezinhos em Seu Jadir. Quem é do CCJ sabe a importância que é o cafezinho no CCJ, entre uma aula e outra, os poucos minutos foi um vínculo que se formou de afetividade com os nossos alunos. O Seu Jadir também tem um sininho... Então, é um prazer enorme. Fico muito feliz de estar aqui. E estou muito feliz de ver as meninas já... Num é? Eu acompanhei essas meninas crescerem. É um prazer enorme tê-las aqui também. Muito obrigada.

A SRA PRESIDENTE JÔ OLIVEIRA: Obrigada, Ana Alice. E aí, para encerrar esse momento de fala e poder passar para a Adriana, passo agora para a Carla Felinto Nogueira, Presidente da ABMCJ e também amiga da homenageada.

A SRA CONVIDADA CARLA FELINTO NOGUEIRA (PRESIDENTE DA ABMCJ E AMIGA DA HOMENAGEADA): Boa noite a todas as pessoas aqui presentes. Excelentíssima Senhora Vereadora Jô, muito obrigada por ter escutado o nosso pedido de entrega desse Título de Cidadania à nossa amiga Adriana - mais do que merecido! Excelentíssimo Senhor Deputado Tovar, que honra tê-lo aqui. E eu gostaria de saudar todas as pessoas presentes em nome da minha amiga, ex-advogada, Desembargadora do Tribunal de Justiça, Doutora Adriana, que nos dá a honra de sua presença aqui. Saudar todos aqui nessa noite tão importante para nossa querida. Eu conheci a Adriana no CCJ, no Centro de Ciências Jurídicas da UEPB. E me disseram assim "a Vice-Coordenadora Adriana ela tem feito um trabalho muito importante aqui no CCJ. Ela tem trabalhado a extensão, ela tem trabalhado a conciliação, a justiça restaurativa. É uma pessoa muito interessada e os alunos gostam muito dela. Ela tem contribuído muito com o Centro de Ciências Jurídicas". E eu sou uma apaixonada pelo Centro de Ciências Jurídicas da UEPB, que também tenho a honra de presidir a Associação dos Antigos Alunos do Centro de Ciências Jurídicas. E aí eu fui conhecer essa tão famosa Adriana. E aí foi amor à primeira vista, porque nós temos os mesmos ideais. A gente luta pelas mesmas coisas, por justiça, por igualdade, pelas mulheres, pelas meninas, contra o racismo e várias outras lutas que encampamos juntas, né, amiga? E dessa união brotou, desde uma plantação de uma árvore que está até bem grandinha lá no Centro de Ciências Jurídicas, até diversos momentos que a gente promove juntas, por Campina Grande, por seus filhos, por João Pessoa, pela Paraíba. Então, quando surgiu essa vontade dela de se tornar cidadã, eu corri e aperiei minha outra grande amiga de lutas e trincheiras para que concedesse esse momento e aí estamos aqui hoje. Ano passado também, a Adriana nos honrou com a sua presença na Associação Brasileira das Mulheres de Carreira Jurídica que eu tenho certeza que ela me sucederá em dezembro na presidência. Eu já conto aqui



**ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)**

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

com os votos das amigas presentes para tanto. Porque ela não se entristece, nem se esmorece por qualquer luta quando se diz “vamos defender mulheres”. E como disse a Ana Alice, ela tem milhares de amigas e ela sabe ser amiga. Ela é amiga de todas as horas, das horas das alegrias, das horas das lutas, das horas das tristezas. Então, ela merece esse Título porque luta por uma menina chamada Campina Grande sempre que aparecem esses momentos. Então, minha amiga, Campina Grande é quem ganha você hoje por ser intitulada sua filha. E eu tenho certeza que a cidadania se constrói como você constrói, fazendo diariamente o diferente por qualquer pessoa que chegue junto de você e precise. Que você continue sendo essa guerreira e fazendo não só por Campina, mas por onde você estiver, tudo o que você já faz. Parabéns!

A SRA PRESIDENTE JÔ OLIVEIRA: Então, gente, conforme é atestado por todas essas falas, né, que nos antecederam a esse momento, por todas as pessoas que vieram aqui, nós temos agora, de fato, a cidadã campinense, a Senhora Adriana Torres Alves de Jesus, a quem eu gostaria de muito honrosamente poder entregar... Isso que já foi dito por Tovar, ela é uma obra de arte, mas ela é, antes de qualquer coisa, a representação máxima do nosso símbolo aqui em Campina Grande. Adriana Torres de Jesus.

A SRA CONVIDADA ADRIANA TORRES ALVES DE JESUS (HOMENAGEADA): Boa noite a todas as pessoas. Que felicidade! Essa tem que ser a minha primeira frase, não tem como. Minha segunda é agradecer ao Deus que eu creio e professo e indicar que tudo é d’Ele, por Ele, e tudo foi concedido pela capacidade que Ele me traz. Passando para um outro momento, muito emocionada, espero que me perdoem... Quero agradecer e quero refletir, lembrar dos valores da minha família. Eu preciso falar do meu avô, meu avô Alberto Torres, um servidor público devotado. Faleceu aos 86 anos, ainda trabalhando na Universidade Federal da Paraíba, com muito amor e com muito afinho. Sou filha de servidores públicos. Sou prima de servidores públicos, sobrinha de servidores públicos e irmã de servidor público. O serviço faz parte da nossa família. E sempre nos foi ensinado com muita ética, com muita lealdade e, principalmente, com muito amor à coisa pública. Passado esse momento, para não esquecer essas pessoas tão importantes na minha vida, eu queria, antes de qualquer coisa, me identificar. Quem é essa cidadã campinense? Eu sou Adriana, como todos vocês sabem. Eu sou mãe de Isabel, que não está aqui por razões profissionais, de Sofia e de Laura. Sou casada com Ivalney há 25 anos, um baiano que se arriscou a viver aqui nessas terras comigo. Sou tutora de Rômeo, Pandora, Mandarim e, hoje, também de Lore. Meu amor por animais é algo também aprendido em família. E sou apaixonada por infância e pela docência. Isso me constrói. Queria, então, agora, depois de vender todo esse meu *lobby*, saudar a Mesa. E faço questão de fazê-la individualmente, porque cada pessoa aqui tem um significado muito importante para mim. Sem mais delongas, eu quero cumprimentar a Casa na pessoa da Presidente da Mesa, Presidente dos trabalhos, a Excelentíssima com todas as letras garrafais, Jô Oliveira. Uma mulher muito valorosa a quem eu



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

admiro. Saiba que, se eu queria ser cidadã campinense, ainda mais eu queria ser e ter esse Título pelas suas mãos. Você honra e engrandece nossa Campina Grande! Gostaria de saudar Tovar Corrêa Lima, que foi incentivador desse Projeto e que ali, com esse jeito leve dele, esse jeito bacana demais, conquista a todos nós e trabalha muito pela nossa Paraíba. É um cidadão campinense nato, aquele raiz mesmo, né? Ana Carla Lopes, minha amiga, minha amiga de batalhas, minha amiga que, achando que contando com minha ajuda, me ajudou em um momento muito delicado da minha vida. E fomos juntas e vamos juntas! Meu esposo, né, que eu já falei aqui; Carla Felinto, minha amiga, plantamos árvore realmente e realmente ela foi lá no CCJ saber quem era a Adriana. Ainda lembro como hoje. “Me disseram para vir aqui”. Eu disse “mas hoje está esvaziado”. Não foi? “Não tem ninguém”. Ela ficou com a cara pensativa assim... “Mas é sempre bom conhecer novas pessoas. Me dê seu telefone”. E aí surgiu essa nossa grande amizade barra parceria. Ana Alice, não tenho palavras pra falar de Ana. Quando eu conheci Ana, foi de uma forma bem despretensiosa, eu muito tensa pra passar na seleção. E Ana chegou atrasada na prova. Sabia nem onde tava. Eu digo, essa mulher... Sei não, viu? Eu, tensa, tinha chegado duas horas antes pra a prova. Ela chegou atrasada pedindo para entrar. Mas passou. Estivemos lá juntas, né? Como estamos ainda hoje. E estaremos sempre, né amiga? Você é minha amiga e irmã. E, inclusive, preciso dizer... Ela é modesta. Falou aqui dos meus milhões de amigos e tal. Mas preciso reconhecer que meu doutorado realmente tem o dedo de Ana Alice. Não porque escreveu minha tese. Podem rir. Mas me salvou de muitos pombos. Sim, eu tenho medo de pombos. E ela pacientemente cuidava de mim. Escondendo, me escondendo. Tangendo, como diz. E assim fui sobrevivendo naquele Rio de Janeiro. Onde os pombos pousam até no corredor. Eu não podia ir ao banheiro na sala de aula. Tinha que ficar lá. Enquanto a Ana Alice não fosse. E isso mostra pra vocês o tão significativo que essas pessoas são na minha vida. Alininha, não vou chamar de Aline não, preciso chamar de Alininha, que é assim que eu a chamo. É uma grande amiga. É uma amiga que a gente se entende inclusive no olhar. É um doce resgate da minha vida. Somos amigas de adolescência. Nos afastamos um pouco. Só por questões da vida mesmo. Criar filho, fazer doutorado. E há um tempo atrás a pandemia nos reaproximou. E foi algo muito importante pra mim. Então, a presença dela aqui, inclusive por ser docente, me traz um grande resgate. Noelma. Tia Nó, na verdade. Era essa amiga do café mesmo. Era uma amiga de sorriso largo. Uma amiga leve. Uma amiga que me acompanhava em todos os momentos em Monteiro, junto com Larissa, que aqui está, Vulgo Lalá. Assim eu a chamo. E nós estivemos em Monteiro longe da família, mas muito aquecidas. Porque era tanto amor entre nós. Tanta amizade. Que por aquele momento, né Larissa? Às vezes a gente com o bebê dava aula o dia todo. Dez horas da noite, eu pensando em Laura, ela pensando no filho dela. A gente dizia, Larissa, não dá pra dormir. Como é que a gente vai adormecer? Ela dizia: “Minha amiga, só se a gente tomar meia dose de rum.” E aí, juntava o cansaço com o rum, a gente adormecia pensando nas crianças. Mas tudo isso me construiu. Me construiu e é uma história pra contar da UEPB. Que com esse amor de servidora pública, eu resolvi dedicar e devotar a essa instituição. Que eu tanto amo e admiro.



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

Queria, inclusive, e me alongando mesmo, porque hoje eu tenho direito. Falar da nossa vice-dama, Camila Mariz. Camila Mariz é uma mulher incrível, uma mulher de grandes projetos. Que articula doçura com firmeza. E isso deve ser exaltado. Camila Mariz é uma mulher que protege outras mulheres, a partir dos seus projetos, E que escuta também. E por fim, e não mais ou não menos, acolhe. Enfim, essa noite é muito especial pra mim, gente, essa noite é muito especial pra mim. Por contar com meus amigos. Principalmente com minha família. Que vem representada aqui. Na pessoa do meu primo. Já citei meu avô, mas preciso falar dele. Porque na minha família não existem esses títulos. Primos, tios e sobrinhos. É tanto amor que todo mundo é irmão, que toda tia é mãe, não é tia Rosa? Que deve estar me assistindo aí pelo YouTube. Não é Morgana, minha irmã? Não é Ingrid, minha irmã mais nova? A quem eu brigo, discuto, digo: “Você vai fazer do jeito que eu quero.” que eu sou mandona mesmo. Ela diz: “Eu não sou mais criança, não mande mim.” Mas a gente se ama demais. Então, eu agradeço muito a Deus. A família que eu faço parte. Esse é o meu maior construto. E quero falar aqui da minha mãe também. Que muito diferente de mim, em todos os sentidos, foi generosa o suficiente pra me criar diferente. Porque queria que eu fosse uma mulher forte, uma mulher segura, uma mulher que pudesse ajudar outras mulheres. Que reconhecia os seus temores, mas não os queria pra mim. E esse é o maior ato de generosidade, que se pode ter de uma mulher pra outra. Principalmente quando se fala de uma mãe para uma filha. Muito orgulho, de ser sua filha, viu, Maria Cristina? Essa noite é muito especial pra mim, gente. É muito especial, porque hoje se comemora o Dia do Estudante. E os meus alunos me movem. Tenho muitos ex-alunos aqui, queria saudar todos e queria, inclusive, na pessoa de Gustavo Nery, que é um aluno a quem eu tenho um grande afeto. Eu amo todos os meus alunos. É uma simbiose, meu aluno é meu filho, gente briga, depois eu chamo vem cá, você errou a nota está baixa mesmo, é isso, aceite. E depois a gente chama, e conversa e vamos juntos. Porque essa é a relação que eu tenho com meus alunos. Meus alunos são como filhos pra mim e quando eu os vejo crescer eu tenho certeza que eu dei certo na vida. É um dia especial também, por ser o Dia do Jurista e essa é a profissão que eu escolhi para a minha vida. Eu nunca tive dúvidas do quanto eu amava o Direito e do quanto eu queria participar dessa sociedade mais justa e mais solidária. E queria participar construindo. Não é, Antonieta? Doutora Antonieta, Juíza de infância. A temática que tanto me move e comove. Isso é amar o Direito. É procurar transformar vidas, inclusive as vidas que iniciam e precisam de oportunidade. E, por fim, hoje é um dia muito importante, porque é o dia que eu estou recebendo o título. Eu achava que eu tinha chegado lá na vida, agora eu tenho certeza. Ainda mais com essa minha estátua dos tropeiros. Eu vou botar não só a luz, Jô, como vou ficar admirando constantemente, vão ser pelo menos três dias encantada com ele. Mas, só para terminar, eu queria indicar o seguinte a vocês. Parafraseando Vinícius de Moraes, com samba da benção, eu queria dizer que a vida é a arte do encontro. A vida é sim, a arte do encontro. E meu encontro com Campina Grande já estava marcado desde o meu nascimento. Meu pai era auditor fiscal, que naquela época se chamava fiscal de rendas do Estado, aqui no posto de Santa Terezinha. E



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

aqui trabalhava. E aqui ele tinha grandes amigos, grandes amigos. Doutor Edmir, posso lembrar, Doutor Inácio Loyola e entre outros. Meu pai já é falecido. E nós já convivíamos com Campina Grande por causa do seu trabalho. Aprendi a amar Campina Grande muito pelas mãos de uma família maravilhosa. A família Moura. Uma família que me trouxe o amor a Campina Grande e, através de uma das suas filhas, de uma das filhas dessa família, Silvia Moura, me trouxe o significado de amizade. E uma amizade que se confunde com maternidade, com filiação. Eu sou mãe, ela é filha, às vezes ela é minha mãe, e minha conselheira de muitas horas e grandes momentos esteve ao meu lado nas grandes batalhas da minha vida. Me levou para fazer a prova do doutorado, viu? Ficou lá no corredor, caladinha, sempre discreta, me apoiando. Me levou pra fazer o concurso onde eu me tornei professora efetiva. Está presente em minha vida desde os 12 anos de idade, nos grandes e maiores momentos. E eu estarei sempre na sua, pode ter certeza. E eu tenho um amor extremo a essa família. Lá do Tambor. Está vendo como eu conheço Campina Grande, Jô? Eu sou cidadã. Posso falar também, gente, que meu primeiro vestibular foi por experiência e foi pra o UEPB Campina Grande, passei, viu? Posso falar de tardes maravilhosas com duas amigas que não estão presentes. Uma eu vejo pouco hoje, outra eu converso muito no direct ou até mesmo no WhatsApp. São Tânia e Nice. Elas eram dançarinas da banda Palovi. E nós estávamos ali. Sempre elas ensaiavam e a gente ia se encontrar com elas depois do ensaio. Estava nos shows. E banda Palovi, pra quem é de Campina, sabe a representação, não é Silvio? Banda Palovi. Enfim, Campina Grande norteia a minha vida desde a infância. Em 2007, eu assumi, como professora efetiva em Monteiro, vivi uma vida muito boa. Fico muito feliz, inclusive, de ter coincido com o mês que a gente comemora, o aniversário do campus. Monteiro me trouxe grandes amizades de Campina Grande, como eu já falei. Em 2011, eu chego aqui no CCJ, no Centro de Ciências Jurídicas. Foi onde eu me desenvolvi como profissional na temática da infância. Foi quando eu descobri essa minha via realmente administradora. Fui diretora adjunta da faculdade. Fui coordenadora do Núcleo de Prática Jurídica. Trabalhei com mediação e consegui, graças a Deus, ter uma interlocução muito boa com vários órgãos. Influenciando e sendo influenciada. E tudo isso em prol da comunidade. Então, Campina realmente está na minha vida. O CCJ está na minha vida, né Ana Alice? Tudo o que eu faço é com muito amor e muito pertencimento. Eu digo aos meus alunos, assistir a aula é igual a beijar na boca, ou beija, ou não vai beijar, é a mesma coisa que a aula, se não quer assistir, saia. A gente tem que ser muito intenso em tudo o que faz. “Calma, professora. É uma aula de Psicologia Jurídica.” Psicologia Jurídica te constrói como um profissional interdisciplinar que consegue enxergar para além da letra da lei fria. Se é que ainda usam esse termo. Trabalhei muito também e ainda trabalho com proteção a mulheres e a meninas. E isso tenho feito ao lado da minha Presidente, aqui na Paraíba, doutora Carla Felinto. E é uma associação que muito me honra fazer parte. Quero continuar nela. Quero continuar desenvolvendo grandes trabalhos. Aproveito pra saudar todas as minhas amigas associadas que aqui não estão. Por fim, gente. Por fim, gente, por fim agora de verdade, eu preciso falar de Campina muito mais do que essas formalidades de coordenou isso, fez aquilo e



**ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)**

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

projetos. Eu preciso falar de Campina Grande com afeto. Eu amo Campina Grande lá desde o Severino Cabral do Rei das Pamonhas até o Mirante com seu ventinho frio. Não é, Ana Alice? Com seu cheirinho de inverno chegando. Lá no Bar do Cuscuz, lá nas Micarandes. Eu amo Campina por inteiro. Lá do Severino Cabral de Bodocongó até a saída da cidade. Eu amo tanto Campina Grande, gente, que até os meus desencontros, ainda parafraseando Vinícius de Moraes, foram verdadeiros encontros. Não é, Ricardo? E assim nós seguimos com amizade, com amor a Campina e indicando sempre, Viva Campina! Porque Campina é grande. Muito obrigada.

A SRA VEREADORA JÔ OLIVEIRA: Antes de declarar encerrada a sessão e, claro, parabenizando a Adriana por esse discurso tão emocionante, eu queria aproveitar também, porque é importante a gente fazer outras homenagens. E aí, eu queria chamar Ricardo Bezerra, como diretor do curso aqui de Direito da UEPB e Célia Tejo, como também, sempre professora lá do curso de Direito, pra vir receber um voto de aplauso que o nosso mandato fez, quando do recebimento de um reconhecimento do selo de qualidade, a OAB recomenda. Esse foi um voto de aplauso que nós fizemos no ano passado, mas eu gostaria de aproveitar o ensejo e trazê-los aqui pra que a gente também possa entregar esse voto de aplauso. Gente, eu quero agradecer a todas as pessoas que vieram à nossa sessão. Nós vamos ter agora as nossas sessões fotográficas, todo mundo tendo a possibilidade de ver.

A SRA CONVIDADA (NÃO IDENTIFICADA): Eu estou ciente de que as mulheres hoje se acham, acham que a mulher, ser mulher, adjetivo qualificativo, eu tô convencida. Hoje acabei de me convencer.



**ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)**

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

A SRA VEREADORA JÔ OLIVEIRA: E aí, claro, declaro encerrada essa sessão, tendo essa grata satisfação de estarmos aqui, mas enquanto a gente está nas fotos fazendo essa celebração junto com a Adriana, a gente vai ter Silvio, Silvio aqui, tocando com a gente, partilhando também dessa experiência que é esse título de cidadania e com certeza todo mundo aqui vai poder fazer essa foto não é com o título? Todo mundo ouviu? Ele vai tocar Cinema Paradiso, ok? Então, declaro encerrada a sessão, amanhã temos sessão a partir das nove horas aqui da Câmara, ao longo da semana teremos uma série de atividades, mas acompanhem com a gente agora Silvio Silva.

JAILMA FERREIRA

Secretária SAP

(ASSINADO O ORIGINAL)